



Trabalhos Científicos

Título: Principais Queixas Em Um Ambulatório De Cirurgia Pediátrica Do Norte Do Tocantins.

Autores: RENATA VASQUES PALHETA AVANCINI (UFMA); DANIELLY NUNES DE MATOS (UFMA); FERNANDA VITORIA DE ARAUJO SILVA (UFMA); GUSTAVO SENRA AVANCINI (UFMA); ESTER MESQUITA PITALUGA (UFMA); FERNANDA JANAINA SILVA BRITO (UFMA); THELÍCIA VALENTIM DA COSTA SILVA BERNARDO (UFMA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O conhecimento acerca das patologias mais frequentes que levam os pacientes pediátricos a tratamentos cirúrgicos, permitem que o pediatra esteja atento a estas situações, para um melhor manejo, prevenindo as complicações cirúrgicas. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico e identificar as principais patologias que levaram os pacientes pediátricos de uma cidade do interior do Tocantins a frequentarem um ambulatório de cirurgia pediátrica. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, observacional, de corte transversal, no qual foram identificados os principais acometimentos cirúrgicos de crianças que frequentaram o ambulatório de cirurgia pediátrica em fevereiro de 2017. Foi aplicado um questionário estruturado aos cuidadores e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Das crianças indicadas para tratamento cirúrgico 20% eram do sexo feminino e 80% do sexo masculino. 16% tiveram baixo peso ao nascer, 20,8% nasceram pré-termo, 75% nasceram a termo e 4,2% nasceram pós-termo. A média de tempo de amamentação exclusiva foi de 4,95 meses. A idade média das crianças no momento da cirurgia foi de 4 anos. 12% das crianças apresentaram mais de uma patologia com indicação cirúrgica para correção. 89% das patologias se devem a malformações congênita. As patologias identificadas foram: fimose (33% dos casos), hérnia inguinal (19%), hérnia umbilical (11%), hidrocele (9%), anquiloglossia (7%), criptoquirdia (3%), sinéquia (3%), sendo os erros genéticos graves, responsáveis por cerca de 2% dos atendimentos. **CONCLUSÃO:** O pediatra deve estar atento na pratica ambulatorial para identificar as principais causas cirúrgicas que acometem as crianças, principalmente nos primeiros anos de vida, pois o diagnóstico precoce é fundamental para prevenção de comorbidades e para o sucesso cirúrgico.